(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Eficácia e fiscalização dos investimentos da reserva financeira de Macau e do Fundo de Segurança Social

Em 2022, os investimentos da Reserva Financeira da RAEM registaram perdas contabilísticas de 20,75 mil milhões de patacas, correspondendo a uma rentabilidade anual de - 3,4 por cento, e as principais razões das respectivas perdas são a crise geopolítica, o bloqueio da cadeia de abastecimento global devido à pandemia e o aumento significativo das taxas de juro dos principais bancos centrais. Efectuando uma retrospectiva, entre os anos de 2018 e 2022, a rentabilidade média anual dos investimentos da reserva financeira de Macau foi de 2,026 por cento.

Os mercados financeiros internacionais continuam a registar flutuações, pelo que as taxas de retorno dos investimentos da Reserva Financeira da RAEM também vão registar elevadas flutuações e registar uma diminuição. Segundo o Relatório n.º 1/VII/2023 da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas da Assembleia Legislativa, para além dos prejuízos resultantes dos investimentos da reserva financeira, registaram-se também prejuízos nas aplicações financeiras intercalares dos organismos especiais do ano económico de 2022, nomeadamente, o Fundo de Pensões e o Fundo de Segurança Social registaram prejuízos de 1,91 mil milhões e 7,63 mil milhões de patacas, respectivamente. Tendo em conta que os respectivos recursos financeiros estão estritamente relacionados com o desenvolvimento social e as garantias dos residentes, a sociedade está muito

(TRADUÇÃO)

atenta aos investimentos e retornos da reserva financeira global da RAEM, pois há que reforçar o âmbito dos investimentos, a análise e decisão, o mecanismo de supervisão e a prevenção e o controlo dos riscos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2022, os investimentos da reserva financeira da RAEM registaram perdas contabilísticas de 20,75 mil milhões de patacas, nomeadamente, nos investimentos em acções e obrigações. Tendo em conta que a economia mundial continua a enfrentar diversos factores instáveis e flutuações dos mercados financeiros, os residentes estão muito atentos aos planos e à gestão de investimento do Governo. Como é que o Governo vai reforçar a fiscalização sobre a gestão e o desempenho dos investimentos da reserva financeira da RAEM? Qual é o ponto de situação desse trabalho no presente ano? Que medidas é que o Governo vai implementar para melhorar e dar respostas a esse trabalho?

2. Os investimentos financeiros intercalares dos organismos especiais do ano económico de 2022, incluindo o Fundo de Pensões e o Fundo de Segurança Social, também registaram graves prejuízos, e o Governo afirmou que ia continuar a optimizar a carteira de investimentos do Fundo de Segurança Social, procurando obter um retorno razoável e estável a longo prazo, e que ia reduzir os custos, através de negociação, das respectivas despesas de investimento. Tendo em conta que os recursos desses dois fundos estão

(TRADUÇÃO)

intimamente relacionados com as garantias pós-aposentação da população em geral, o Governo deve segui-los de perto e desenvolver os respectivos trabalhos de acompanhamento, com vista a dar respostas às medidas acima referidas. Este trabalho já está a ser feito?

3. Segundo um relatório da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas da Assembleia Legislativa de há alguns anos, não é possível atingir o objectivo de "obter apenas lucros" nos investimentos da reserva financeira, nem se deve ter em conta apenas a taxa de retorno absoluto, antes pelo contrário, há que recorrer a métodos objectivos e científicos para avaliar o desempenho dos investimentos, nomeadamente, há que comparar entre o retorno dos investimentos realizados e o *benchmark return* previamente escolhido. Nestes últimos cinco anos, qual foi o resultado entre os rendimentos efectivos da referida reserva e os rendimentos em referência dos investimentos? O Governo deve rever e aperfeiçoar os respectivos métodos e critérios de avaliação, no sentido de avaliar, de forma mais objectiva e científica, o desempenho dos investimentos, nomeadamente, o desempenho dos consultores de investimento e das empresas de custódia. Vai fazê-lo?

25 de Maio de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I